

### **A Catarinense na evolução do carnaval**

A participação da Rádio Catarinense teve grande influência na evolução do desfile das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval d'Oeste, um dos melhores do Brasil.

Na década de 60, a formação de blocos foi dando corpo ao evento carnavalesco praticado nos principais clubes das duas cidades, Dez de Maio e Cruzeiro em Joaçaba e Hervalense em Herval d'Oeste. Aos poucos, os blocos passaram a brincar nas ruas, promovendo grandes aglomerações. A Catarinense dava cobertura ao evento, valorizando sua riqueza de detalhes.

A rivalidade entre os principais blocos tornara-os famosos na comunidade. Cada vez maiores, acabaram se transformando em “escolas de samba”. As primeiras foram: Unidos do Herval, Skinão e Vale Samba. Por alguns anos a tradição foi interrompida.

Mas em 1994, o carnaval ressurgiu com uma energia contagiante, por iniciativa da Prefeitura Municipal, através do então Vice-Prefeito Armindo Haro, e da Rádio Catarinense, através de seu gerente Nelson Paulo, aproveitando a experiência acumulada com as grandes e memoráveis gincanas inter-bairros. Armindo liderou a organização dos bairros em associações de moradores, o que conferiu ao evento maior seriedade devido à nova forma de organização.

A parceria da Prefeitura com a Catarinense no resgate do Carnaval de Rua teve aceitação imediata. A partir daí, ressurgiram as escolas de samba Unidos do Herval e Vale Samba, as quais ganharam uma nova concorrente, a Unidos do Vale, que depois ganhou o nome de Escola de Samba Aliança. O evento maior, com a competição cada vez mais acirrada levou à criação da Liga Independente das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval d'Oeste – Liesjho, que passou a coordenar a organização do evento, hoje de proporções inimagináveis.

O assunto carnaval se mantém em pauta ao longo de todos os anos na programação da Rádio Catarinense, ampliando a fama do evento, com matérias jornalísticas sobre as escolas de samba, que são entidades organizadas, sobre a locação de recursos para realização do desfile, assuntos da liga, polêmicas em torno da atuação dos jurados, do resultado e tantas outras nuances de um evento cultural sem similares no interior catarinense e do Brasil.